

Folha De S. Paulo

Domingo 28/09/2014

Cotidiano

## **Fim do 'minhocão' do Rio ilumina área, mas não traz prédios**

*Parte da estratégia para a renovação da área portuária, surgimento de edifícios de apartamentos ainda patina*

Viaduto da Perimetral já está com 70% de sua estrutura no chão; prédios históricos voltam a ficar visíveis

**Italo Nogueira**

**Do Rio**

A vida mansa do Elevado da Perimetral, viaduto que ligava o aterro do Flamengo à avenida Brasil, durou apenas uma década. Dez anos após a construção ter sido concluída, na década de 1970, a Prefeitura do Rio já falava sobre sua demolição.

Apontado como causa da degradação da região portuária (centro), o elevado começou a ter sua derrubada discutida mais sistematicamente a partir de 1985, quando foi formado um grupo de trabalho para debater a revitalização de seu entorno.

Três décadas depois, a demolição, que começou em novembro do ano passado, será concluída com queixas sobre falta de debate público e como símbolo de um projeto que ainda precisa de ajustes, o Porto Maravilha.

São Paulo passa agora por um processo parecido com seu elevado, o Minhocão, que faz a ligação entre o leste e o oeste da cidade.

Sua demolição é cogitada pela prefeitura há alguns anos. Mas em agosto a desativação progressiva da via tomou forma de lei ao ser incorporada ao novo Plano Diretor paulistano. Agora o debate gira em torno de sua demolição ou transformação em parque [leia mais na pág. ao lado].

### **PORTO MARAVILHA**

A demolição do viaduto da Perimetral é a principal marca do Porto Maravilha, pacote de obras e serviços em toda a região portuária do Rio, que somam investimentos de R\$ 8,5 bilhões em 15 anos.

A prefeitura financiou toda a obra --inclusive o fim da Perimetral-- por meio da venda de títulos imobiliários que permitem aos empreendedores a construção de arranha-céus no bairro.

Do ponto de vista urbanístico, o viaduto será substituído por um grande bulevar de 212 mil m<sup>2</sup>, desde o Armazém 8 até a Praça 15. No sistema viário, ficará em seu lugar um túnel de três quilômetros de extensão, com capacidade de fluxo 40% maior do que a do antigo elevado.

Além da questão arquitetônica, a demolição da Perimetral também foi feita para valorizar a área e atrair os investimentos imobiliários que financiam as obras.

Com mais de 70% do elevado já no chão, o fim da Perimetral tira da sombra uma vasta área próxima ao porto, permitindo a iluminação natural e revelando diversos prédios históricos antes na sombra, como o Palacete D. João 6<sup>o</sup>. O edifício abriga atualmente parte do MAR (Museu de Arte do Rio).

Os objetivos do projeto anunciado vão, no entanto, além da revelação desses edifícios antigos.

### **PRÉDIOS RESIDENCIAIS**

Parte essencial do que a prefeitura considera revitalização, o surgimento de imóveis residenciais ainda é tímido. O plano do município é aumentar o número de moradores da área de 23 mil, em 2009, para 100 mil até 2025. Mas, até o momento, apenas um edifício residencial feito pela iniciativa privada foi licenciado para o local.

Ao fechar o projeto, o município não fez um zoneamento da área (definindo onde ficariam prédios residenciais e comerciais). Acreditava que o mercado se diversificaria sozinho.

Após comprovado o insucesso, o prefeito Eduardo Paes (PMDB) decidiu ampliar os benefícios fiscais para imóveis residenciais. A medida, porém, ainda não surtiu o efeito desejado.

Quanto à questão da mobilidade, o sumiço de um viaduto geralmente é comemorado por defensores do transporte público, pois tira o protagonismo dos veículos individuais. Mas a ampliação da capacidade de fluxo de carros pelo túnel é alvo de críticas de entidades especializadas no tema, como o ITDP (Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento).

Até o fim das obras, no primeiro semestre de 2016, os cariocas conviverão com engarrafamentos no centro que se espalham por bairros próximos. A prefeitura promete que vai valer a pena.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/187936-fim-do-minhocao-do-rio-ilumina-area-mas-nao-traz-predios.shtml>